

Com a retomada das atividades pós-pandemia, enquanto presidente da ABTU, tive a oportunidade de participar de diversos eventos de grande valia para a troca de conhecimentos e a promoção de novas parcerias para e entre TVs universitárias, além do fortalecimento de antigos projetos.

Nesse período, pude observar e refletir sobre a capacidade de nossas associadas e parceiras, que mesmo enfrentando crises constantes, ora internas, ora externas, seguem produzindo conteúdos relevantes e de qualidade enquanto trabalham incansavelmente para continuar com seus projetos. Usando um dos recursos fundamentais do nosso segmento, a criatividade, são pensados novos programas e grades, feitas adaptações para a otimização da equipe, promovidas parcerias e utilizadas alternativas que tentam suprir as constantes necessidades de recursos humanos e tecnológicos. Tudo isso, aliado a realidade contemporânea que trouxe consigo novas atribuições e responsabilidades, como o suporte às atividades de Educação a Distância (EaD), transmissão ao vivo de eventos e produção de vídeos institucionais, dentre muitas outras. Funções que se mostraram extremamente importantes durante o período mais crítico da pandemia de covid-19.

A partir do tema da revista deste ano, pude perceber que, se por um lado somos tão diversos e singulares em nossos sotaques e formas de fazer televisão universitária, por outro somos muito semelhantes em nossos desafios, nossos sonhos e idealismo. Mesmo com a diversidade de realidades, de pesquisas, de rotina, de produções, enfrentamos diariamente as mesmas

batalhas. Enquanto associação que representa as emissoras, penso que cada uma das dificuldades é vencida graças à cooperação e a um espírito de entrega em favor da promoção do bem-estar da sociedade. Parcerias estabelecidas com outras TVs, trocas de experiências, de programas, de vivências! E é isso que buscamos diariamente.

A Revista ABTU vem para coroar as pesquisas e projetos voltados às emissoras públicas e universitárias, reconhecendo a sua relevância e diversidade. Por isso, desejo que ao ler cada artigo deste novo projeto, você não se esqueça do trabalho de resistência e adaptabilidade dessas emissoras e de seus profissionais. Sinto-me honrado por ocupar um cargo tão nobre que tem como missão promover iniciativas para fortalecer nossa presença enquanto segmento e garantir a manutenção - e a expansão - de nossa relevância no cenário nacional e internacional. Vida longa à Revista ABTU!

Vida longa à TV Universitária Brasileira!

Fabiano Pereira  
Presidente da ABTU